



Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde / Núcleo-RS

Atualização em DST/HIV/AIDS e Controle Social de Políticas Públicas em Saúde pelos Terreiros

Informativo Núcleo-RS

No dia 08 de agosto de 2008, a Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde / Núcleo-RS, realizou mais um encontro de capacitação sobre a temática terreiro e saúde, tendo como público alvo lideranças religiosas de terreiros, militantes de movimentos sociais negros, gestores e trabalhadores em saúde, representantes de conselhos de saúde e pesquisadores. O evento intitulado **“Atualização em DST/HIV/AIDS e Controle Social de Políticas Públicas em Saúde pelos Terreiros”** foi realizado nas dependências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, teve como parceiros a Comunidade Terreira Ilê Axé Iyemonjá Omi Olodô e o grupo de pesquisa “Processos e Organizações dos Pequenos Grupos”, através de seu grupo de trabalho “EGBE - Territórios Negros e Ações Afirmativas”, do Programa de Pós Graduação em Psicologia da PUCRS.



Na abertura do evento, Baba Diba de Iyemonjá, Coordenador da Rede Núcleo-RS, convidou os participantes a realizarem uma saudação aos orixás.



Após, Nedio Seminotti, Coordenador do grupo de pesquisa parceiro do evento, deu as boas vindas a todas as pessoas presente enfatizando a importância do tema e a necessidade de sua interlocução com a academia, em especial com a Psicologia.



Baba Diba de Iyemonjá iniciou as discussões com a temática “Religiosidade Afro-Brasileira, Corpo e Saúde”.



José Marmo, Coordenador Executivo da Rede, contextualizou social e historicamente a relação entre os “Terreiros e a Epidemia de HIV/Aids”.



Laura Lopez, Doutoranda da UFRGS, contribuiu com resultados de um estudo sobre o “potencial de adesão de entidades do movimento negro ao enfrentamento da epidemia de HIV/Aids na Região Sul do Brasil”.



Oscar Paniz, Conselheiro Municipal de Saúde, enfatizou a importância da “Participação e Controle Social de Políticas Públicas em HIV/Aids”.



Leila Lopes, Militante do Movimento Social de Lésbicas, trouxe para a discussão o “Plano Integrado de Feminização da Epidemia de Aids e outras DST”.



Para finalizar José Carlos de Carvalho Leite, Pesquisador da University of East Anglia – Inglaterra, trouxe para o evento “Dados Epidemiológicos do HIV/Aids na África e Estratégias de Adesão ao Tratamento Anti-Retroviral (HAART) em Uganda”.



O evento, com 8 horas de duração, contou com a participação de 50 pessoas entre Babalorixás, Iyalorixás, Vivenciadores do Batuque, Militantes do Movimento Social, Trabalhadores em Saúde, Professores, Estudantes e Pesquisadores.

Míriam Alves (Oloriobá), uma das organizadoras do evento, avalia como imprescindível a articulação entre o conhecimento tradicional do terreiro e o conhecimento científico produzido para a construção de políticas públicas de saúde, em especial da população negra, com ações integras entre Terreiros e SUS.



**Porto Alegre/RS, 28 de agosto de 2008.
Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde / Núcleo-RS**